



Lucena: na missão parlamentar...



... com José Ignácio. E acompanhados.

Parlamentares na China: missão oficial.

A primeira missão parlamentar deste ano seguiu ontem para uma viagem oficial de 20 dias à China, Coréia do Sul e Japão, com seis senadores e seis deputados e suas mulheres. Cada parlamentar recebeu em Brasília uma diária de 243 dólares e mais dois mil dólares, liberados pelo Banco do Brasil, além de passaporte de serviço. Essa missão, uma retribuição a missões chinesas, coreanas e japonesas que vieram recentemente ao Brasil, corre segundo informação no Senado e na Câmara, por conta dos governos dos países a serem visitados, e apenas nos países de trânsito, como Estados Unidos, é que os parlamentares brasileiros custearão suas despesas de hotel e transporte.

As esposas de três desses parlamentares viajarão sozinhas e, segundo o diretor-geral do Senado, José Passos Porto, terão suas passagens pagas pelos maridos, sendo possível, segundo ele, que a Varig faça "alguma camaradagem". Ele disse que é comum em missões com mais de dez parla-

mentares, a empresa ceder gratuitamente as passagens das esposas.

Nessa primeira missão do ano seguiram também duas funcionárias — Maria do Amparo Parente, do cérimonial do Senado, e a secretária Ana Luiza Bucar Lobo Gonçalves —, cujas diárias e passagens foram pagas pelo Senado. Segundo informações do Senado e da Câmara, é comum os senadores e deputados convidarem funcionários nas viagens ao exterior.

Além de viagens como esta à China, Coréia do Sul e Japão em resposta a convites dos governos estrangeiros, há missões de trabalho da união interparlamentar (ligada ao parlamento europeu) e do parlamento latino-americano, além do grupo parlamentar de turismo, que participa de conferência internacional de turismo. No ano passado, a união interparlamentar fez duras viagens (de dez dias cada uma) a Guatemala e Bulgária, custeadas — segundo informações de um funcionário da União — à base de um percentual que os

senadores e deputados descontam mensalmente com este fim. Nessas viagens, os parlamentares não têm direito a diária.

Além desse tipo de viagem os parlamentares gozam ainda de um privilégio: nas viagens do presidente da República ao exterior ou nas missões como observadores junto às Nações Unidas, eles são convidados pelo governo, que banca todas as suas despesas (passagem, hospedagem) por intermédio do Itamaraty. Nesses casos, o Congresso Nacional não precisa pagar nem mesmo diárias.

Na comitiva da primeira missão oficial do ano, além de Humberto Lucena e esposa, viajarão os senadores José Ignácio Ferreira, Leite Chaves, João Lobo, Ruy Baccelar (no lugar de Albano Franco, que não pôde viajar) e Márcio Lacerda (este, desacompanhado) e os deputados Albérico Cordeiro e Jorge Medauar (sozinhos) e Amaury Muller, José Carlos Vasconcelos, Expedito Machado e Manoel Castro e suas esposas.